

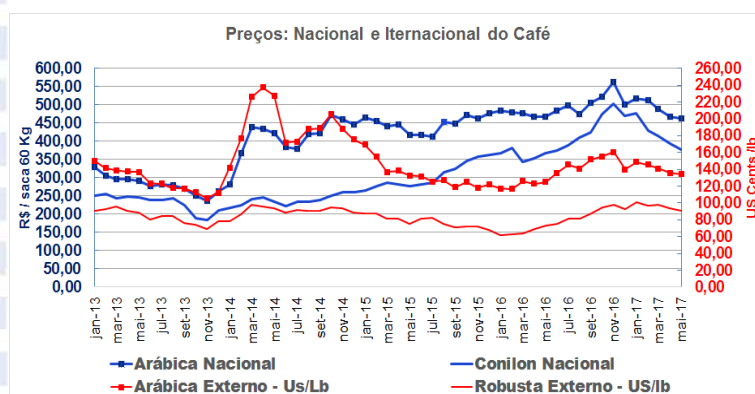
CAFÉ - 15/05/2017 a 19/05/2017

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	477,00	465,00	460,00	-3,56%	-1,08%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	388,55	377,00	380,00	-2,20%	0,80%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	129,01	135,58	132,65	2,82%	-2,16%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/ton.	1.646,20	2.007,80	1.977,20	20,11%	-1,52%
Dólar EUA	R\$/US\$	3,5366	3,1644	3,1924	-9,73%	0,88%
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Paridade de Exportação						
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	132,65	473,36	-		453,00
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.977,20	-	367,80		351,11

Notas: Preço mínimo: (safra 2017/18): Café Arábica R\$ 333,03/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 223,59/sc

Gráfico de preço mensal



MERCADO EXTERNO

O Mercado até o meio da semana vinha operando em um ambiente de normalidade, intercalando movimentos de altas e de baixas. Na quinta feira, contudo, os contratos de café arábica e robusta, negociados, respectivamente, na *Ice* em Nova Iorque e *Liffe* em Londres, recuaram expressivamente diante das notícias, veiculadas na imprensa em nível nacional e internacional, relacionadas à delação dos executivos da JBS. Este fato gerou mais uma forte crise política no Brasil e a repercussão no mercado da commodity foi simultânea, na medida em que abalou a confiança dos investidores.

Diante dos acontecimentos, a cotação média do dólar nos dias 18 e 19/05, atingiu o patamar de R\$3,3314/US\$ contra R\$ 3,1070/US\$ no dia 17/05, estabelecendo um aumento aproximado da 7,3%, compensando os recuos verificados nos preços do arábica e do robusta no decorrer da semana. Neste curto espaço de tempo abriu-se a oportunidade para os exportadores brasileiros realizarem maiores volumes de vendas para o mercado externo, pressionando as cotações e ao mesmo tempo deixando o mercado mais competitivo.

Torna-se oportuno frisar que, na semana passada, os contratos negociados na *Ice* mantiveram-se dentro do intervalo, entre a mínima de US 128,65 Cents/lb de 27/04/2017 e US 140,00 Cents/lb base julho/17.

MERCADO INTERNO

Os preços do café arábica cederam esta semana pressionados pelos recuos em Nova Iorque, e também em função de maior interesse das vendas destinadas ao mercado exportador. As operações de exportação foram favorecidas pela valorização do real ante o dólar, fato ocorrido nos dois últimos dias da semana. Quanto ao conilon, a oferta reduzida e colheita ainda incipiente fizeram com que os produtores se mantivessem retraídos e com isto as vendas do robusta continuaram em ritmo lento. Diante desse cenário, a cotação média do produto encerrou a semana apresentando leve valorização de 0,80% em relação à média da semana anterior.

No dia 17/05 a Conab divulgou o resultado do segundo levantamento da safra 2017/18 de café no Brasil que apontou para uma superfície de área plantada de 2.212.300 hectares dos quais 341,4 mil hectares em formação e 1.870.900 hectares em produção. Neste contexto, a área do arábica foi estimada em 1.770.900 hectares e a do conilon 441.400 hectares. Quanto à produção, o volume estimado foi de 45.563 mil sacas beneficiadas de 60kg, sendo 35.427 mil sacas de arábica e 10.137 mil sacas de conilon. A redução da produção em relação à safra passada será de 11,3%, em termos percentuais, e 5.806 mil sacas em valores absolutos, já que a produção no ano safra 2016/17 totalizou 51.369 mil sacas.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Esta semana o Departamento de agricultura dos Estados Unidos - USDA divulgou relatório informando as estimativas de produção da safra de café 2017/18, relativas a vários países de origem, a saber: Brasil 52,1 milhões de sacas, sendo 40,5 milhões de arábica e 11,6 milhões de robusta, Colômbia 14,6 milhões, Indonésia 10,9 milhões, Índia 5,45 milhões e por último o Peru com 4,5 milhões de sacas. De acordo com aquele departamento, a produção cresce em todos os países exceto no Brasil. No total, a safra 2017/18 será de 87,55 milhões de sacas contra 90,58 milhões na safra 2016/17, com redução estimada de 3,03 milhões de sacas.

Djalma Fernandes de Aquino – Analista de Mercado E-mail: djalma.aquino@conab.gov.br

Tel: (61) 3312-6271